

Entidades Fechadas de Previdência Complementar acumularam rentabilidade média de R\$ 171,5%, em 10 anos

Em junho de 2025, os recursos administrados pelas entidades de previdência complementar atingiram R\$ 3,11 trilhões, o equivalente a 25% do PIB do Brasil. Desse total, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) possuem R\$ 1,36 trilhão de ativos investidos, sendo R\$ 890 bilhões aplicados em Títulos Públicos Federais e o restante em outros ativos, demonstrando a importância da previdência complementar para a poupança de longo prazo no país.

Já a rentabilidade acumulada das EFPC, no período de 2016 a junho deste ano, foi da ordem de 171,5% enquanto o segmento aberto alcançou o retorno médio de 128,7% no mesmo período. A diferença de rentabilidade entre os segmentos pode ser explicada pelas taxas de administração menores e pela finalidade não lucrativa do segmento fechado, bem como pela carteira de investimento mais diversificada e com um perfil de longo prazo, mais adequado ao objetivo de pagamento de benefícios previdenciários sob a forma de renda.

Os dados estão disponíveis no [Relatório Gerencial de Previdência Complementar \(RGPC\) do segundo trimestre de 2025](#) divulgado, nesta quinta-feira (9), pela Secretaria de Regime Próprio e Complementar, por intermédio do Departamento do Regime de Previdência Complementar. A publicação apresenta as principais informações sobre as entidades fechadas e abertas de previdência complementar, com a finalidade de acompanhar e dar transparência à evolução dessas entidades e de seus planos de benefícios.

Suplemento Especial: Educação Financeira e Previdenciária e o Projeto “Poupadores do Futuro”

A cada trimestre o RGPC conta com um Suplemento, que aborda um tema específico e relevante para o segmento fechado de previdência complementar. Nesta edição, o documento convida a conhecer os avanços das iniciativas relacionadas à Educação Financeira e Previdenciária, com destaque para o Projeto Poupadores do Futuro.

O objetivo do Ministério da Previdência Social (MPS) é ampliar a proteção social e previdenciária da sociedade. A agenda de Educação Financeira e Previdenciária teve avanços significativos, a partir de parcerias firmadas no contexto da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), com a finalidade de fortalecer a cultura previdenciária, e de ações promovidas, voltadas para crianças e jovens no ambiente escolar.

Pagamento de Benefícios - A Previdência Complementar pagou cerca de R\$ 103,2 bilhões, no acumulado dos últimos 12 meses, em benefícios de prestação única e continuada para aproximadamente 950 mil aposentados e beneficiários. Desse total, R\$ 98,5 bilhões (95%) foram pagos aos aposentados que acumularam recursos nas EFPC e R\$ 4,7 bilhões (5%) foram pagos por planos comercializados pelas EAPC.

No período entre junho de 2024 e junho de 2025, o incremento no valor de benefícios pagos, no segmento fechado de previdência complementar, foi de 8,1%. Essa dinâmica de crescimento no pagamento de benefícios das EFPC demonstra o caráter previdenciário do setor. O mercado de renda nesse segmento está bem consolidado e é responsável pela ampliação da proteção social e manutenção do padrão de vida dos seus participantes no momento da aposentadoria ou em caso de recebimento de pensão.

Resultado Financeiro - No segundo trimestre de 2025, o superávit acumulado das entidades fechadas de previdência complementar foi de R\$ 24,9 bilhões, em cerca de 440 planos, e o déficit acumulado foi de R\$ 31,6 bilhões, em aproximadamente 247 planos.

A bolsa de valores brasileira apresentou uma performance positiva acumulada de 15,4% no segundo trimestre de 2025, impactando positivamente a classe de ativos de renda variável. Na mesma direção, a manutenção da taxa Selic em 15% influenciou positivamente os investimentos de renda fixa de curto prazo do setor. A curva de juros de longo prazo também gerou reflexo positivo para os títulos públicos, classe de ativos correspondente a cerca de 86% do total dos investimentos do segmento fechado de previdência complementar.

Servidores Públicos - Segundo dados do RGPC, 27 entidades administram 49 planos de previdência complementar para servidores públicos da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, alcançando 1.148 patrocinadores. A cobertura previdenciária é de cerca de 256 mil servidores e o patrimônio é de aproximadamente R\$ 25 bilhões. Atualmente, 2.002 entes subnacionais (94% dos que possuem Regime Próprio de Previdência Social - RPPS) já aprovaram lei de instituição do RPC, dos quais 840 tiveram o convênio de adesão aprovado pela Previc e, portanto, possuem o RPC vigente.

Fonte: Ministério da Previdência Social, em 09.10.2025